

# **PADRE FILIPE CARREIRA ROSÁRIO**

**Antigo Prior de Carnide  
1948-2011**



**COMISSÃO MUNICIPAL DE TOPONÍMIA**

Setembro 2019



O Padre Filipe Carreira Rosário, tendo exercido o seu ministério em diferentes localidades, foi pároco em Lisboa, na freguesia de Carnide, durante 16 anos. O seu empenho na resolução das questões sociais e na defesa de uma sociedade mais justa tornam-no merecedor de pública homenagem.

Deste modo, a Câmara Municipal de Lisboa celebra a memória e legado do Padre Filipe Carreira Rosário, perpetuando o seu nome na toponímia da Cidade.

Lisboa, setembro de 2019

Catarina Vaz Pinto

Vereadora da Cultura e Relações Internacionais  
da Câmara Municipal de Lisboa



Padre Filipe (2.ª fila, 3.º da esquerda para a direita)



## PADRE FILIPE CARREIRA ROSÁRIO

Filipe Carreira Rosário nasceu a 6 de agosto de 1948 na freguesia de Caranguejeira, concelho de Leiria, filho de Joaquina Carreira e de António Francisco Rosário.

Na sua terra natal viria a completar a instrução primária tendo prosseguido os estudos em Leiria no Colégio Seráfico dos Franciscanos. Fez o noviciado no Real Convento de Varatojo em 7 de setembro de 1967 e um ano depois, no dia 8 de setembro de 1968, professou os votos simples. Após ter feito a profissão solene em 6 de janeiro de 1974, foi ordenado sacerdote na igreja do Seminário da Luz, por Sua Excelência Reverendíssima Dom Frei David de Sousa, na altura Arcebispo de Évora, em 6 de julho de 1975.

Licenciou-se em Teologia na Universidade Católica Portuguesa em 20 de julho de 1976, concluiu a 2 de novembro de 1982 no Instituto Católico de Paris (ICP) “Maîtrise” em Teologia com a especialização em Pastoral Catequética.

Ainda antes de partir para a especialização em Paris, o Padre Filipe frequentou a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa onde obteve equivalências para oficialmente lecionar as disciplinas de Português e História. Esta formação académica levou-o a desenvolver uma carreira na docência, tendo lecionado na Escola Oficial de Almeirim entre 1975 e 1980.

No exercício do ministério sacerdotal foi nomeado pároco nas Paróquias de Ulme, Chouto e Almeirim em 1975 – sendo então Bispo da Diocese de Santarém Dom António Francisco Marques, antigo pároco de Carnide e ex-provincial dos Franciscanos – onde desenvolveu a sua acção pastoral até 1980. Em Lisboa, na paróquia

de São Lourenço, freguesia de Carnide, substituiu o Frei Manuel Carreira, e permaneceu entre 1982 e 1998.

Corria o ano de 1949 quando foi fundado em Carnide o Centro de Assistência Social Condessa de Carnide. Decorridos 22 anos, em 1971, seria criado um Centro Social Paroquial com o objetivo de coordenar, promover e oficializar toda a atividade assistencial, cultural, recreativa e de promoção social que a Paróquia de São Lourenço<sup>1</sup> vinha a realizar há alguns anos.

Em 11 de julho de 1979 a Comunidade Paroquial de Carnide solicitou à Câmara Municipal de Lisboa a autorização para a construção de um Centro Dia para a Terceira Idade no terreno anexo à Igreja de S. Lourenço, em 4 de janeiro de 1985, através do Padre Filipe Carreira Rosário, o Centro Social Paroquial de Carnide era registado no Centro Regional de Segurança Social de Lisboa.

Mais tarde, em 20 de julho de 2005 foi de novo solicitado à Câmara Municipal de Lisboa a cedência do direito de superfície de um terreno na Quinta do Bacelo, visando a construção de um Lar da Terceira Idade. Atualmente o Centro Social de Carnide desenvolve uma importante ação junto da comunidade possuindo várias valências como apoio domiciliário, Centro de dia, ATL-Atividades de Tempos Livres, um Jardim-de-infância e uma Creche, para além de promover apoio alimentar.

O Centro proporciona ainda aos seus utentes apoio educacional, psicológico, espiritual, de reabilitação e de cuidados de saúde primários e consagra como objetivo fundamental a colaboração “com a Família e a sociedade civil na promoção da pessoa humana, sem qualquer

---

(1) São Lourenço foi um diácono martirizado em Roma, em 258. O seu culto já era grande no século IV, chegando a haver em Roma cerca de 34 igrejas com o seu nome.

A Paróquia de São Lourenço foi edificada durante a época medieval no extremo norte do atual concelho de Lisboa, teve durante vários séculos uma grande centralidade na vida quotidiana da população de Carnide, cf. cit. Lusitania Sacra.29 (Janeiro-Junho 2014) pág.199.





Fonte, Igreja de São Lourenço

exclusão e numa atitude de profundo respeito pela sua personalidade, num clima de paz, liberdade e responsabilidade, tendo por referência a pessoa de Jesus Cristo <sup>2</sup>”.

No espaço da igreja de São Lourenço que integra o Centro Paroquial de Carnide, IPSS – Instituição Privada de Solidariedade Social (constituído pelo Centro de Apoio para Terceira Idade e todas as outras atividades de solidariedade social), foi também onde o Padre Filipe Carreira Rosário deixou obra assinalável, sempre associada a sorrisos, compaixão, dedicação, entrega e amor, abraçando todas as causas e procurando soluções em todas as áreas.

---

(2) In <http://cspcarnide.pt/inicio/quem-somos/historia/>





Nas suas homilias desenvolveu uma obra pastoral inovadora que viria a ser determinante para formar e dinamizar, muitos e dedicados leigos. Foi um Franciscano que, tal como São Francisco <sup>3</sup>, amou de verdade todas as criaturas e que, por tal foi estimado por todos, tanto na sua comunidade religiosa como na sociedade civil, conforme testemunhou a ex-Presidente da Junta de Carnide, Maria Vilar <sup>4</sup>: “1982, *Eu e o Padre Filipe, por razões diferentes, chegámos a Carnide, quase ao mesmo tempo. (foi por acaso? Nunca acreditei!). O Padre Filipe tinha a tarefa de ser Pároco, e eu a de ser Presidente da Junta. O 1º desafio veio da sua parte. Juntos vamos sempre mais longe e partimos para o terreno (Bº da Horta Nova). Foram dias e anos vividos com muita emoção, descobrindo mais forças e motivações, num processo integrado, em que todos os grupos etários puderam participar. Mais tarde, também em parceria, formámos o Grupo de Visitadores, e em 1993, o Teatro de Carnide, a Paróquia e a Junta, apresentaram uma candidatura a “Lisboa Capital da Cultura / 1994 com um mega espetáculo sobre a Senhora da Luz. Se eu pudesse iluminar dentro de mim, as tuas palavras, as tuas ações, a tua humanidade, o teu ensinamento, dizia-te meu querido Amigo Filipe, com o bater pacífico do meu coração: marcaste tanto a minha Vida! Obrigada.”*”

Também nos festejos dos 400 anos do Santuário da Luz - Olhar Carnide em Setembro (1496-1996), o Padre Filipe dinamizou com

---

(3) São Francisco de Assis foi um humilde frade nascido em Assis (Itália), em 1182 e fundador dos Franciscanos cuja regra determinava que os seguidores seriam chamados de «Frades Menores». «Frades» (de *frater* = irmão) para indicar fraternidade e «Menores» para viver «como» e «com» os pobres. Chegaram a Portugal por volta de 1216 e desde esse tempo a população de Lisboa tornou-se devota de São Francisco de Assis. A presença dos Franciscanos tem-se mantido nesta cidade e particularmente na zona junto ao Largo da Luz, onde se instalaram desde 1939, na propriedade de casa apalaçada, parque e terras de cultivo que lhes foi vendida pelo Sr. Eduardo May de Oliveira e no ano seguinte, iniciaram obras de ampliação e adaptação às novas funções.

São Francisco de Assis foi homenageado na toponímia de Lisboa, através do Edital de 28/02/2000, numa praça, outrora espaço pertencente aos Franciscanos do Seminário da Luz, na freguesia de Carnide.

(4) Presidente da Junta de Freguesia de Carnide, entre 1982 -1993.

a Paróquia e Junta de freguesia de Carnide uma exposição que foi inaugurada pelo então Primeiro-ministro António Guterres.

Durante este mês, o Padre Filipe, com o apoio das representações teatrais do Teatro de Carnide e através de vários outros meios e sessões, lembrou Pêro Martins <sup>5</sup> e a Infanta D. Maria <sup>6</sup>, bem como os artistas, os homens e mulheres que ali rezaram ao longo dos séculos e que espalharam pelas diferentes partes do mundo a devoção a Nossa Senhora da Luz.

O Padre Filipe foi um sacerdote atento e acolhedor, um grande comunicador e dinamizador da Igreja, um homem simples e alegre, com uma visão muito aberta do mundo e que tinha sobretudo uma enorme preocupação com as questões sociais, transmitindo sempre aos carnidenses a necessidade de união, de trabalho em equipa e de ajuda mútua e em harmonia. Testemunho vivo dos princípios franciscanos tal como afirmou Frei Manuel Gonçalves *“Conheci este nosso confrade em Leiria, Montariol e Lisboa. O padre Filipe era diferente...Nesta nossa “peregrinação” criámos amigos em comum, passeámos com amigos e rezámos ao nosso Deus por aqui e por ali. Era de fácil raciocínio e vocacionado a bem receber e a bem dizer. Lia facilmente no olhar os “dramas” de quem o procurava. As suas homilias dominicais tocavam o coração do indiferente, do agnóstico e do ateu. Pessoas conheci que*

---

(5) Segundo uma lenda, terá Nossa Senhora aparecido coroada de luz a um natural de Carnide, de seu nome Pêro Martins. Apareceu sucessivas vezes, prometendo livrá-lo do cativeiro e, recomendando-lhe que de regresso a Carnide erigisse sobre o lugar da fonte milagrosa, dita da Machada, uma ermida dedicada a Santa Maria da Luz, cuja imagem viria a encontrar perto daquele local. Após construção da ermida, a imagem foi solenemente entronizada no dia 8 de Setembro de 1464 e Pêro Martins foi nela sepultado em 14 de março de 1966. A ermida foi posteriormente anexada à igreja de São Lourenço de Carnide, cujo pároco ficou com o encargo de manter o culto e de dar continuidade às festividades religiosas em honra de Nossa Senhora da Luz, a 8 de Setembro, as quais persistiram até aos nossos dias, tal como a Feira da Luz, realizada no Largo desde o século XVI.

(6) A primitiva e sumptuosa igreja do Mosteiro de Nossa Senhora da Luz foi levantada na segunda metade do séc. XVI por iniciativa da Infanta D. Maria, filha de D. Manuel I e de D. Leonor, constituindo, segundo Vítor Serrão, um dos mais importantes testemunhos da arquitectura maneirista do nosso país.

*foram ouvir, num domingo, o padre Filipe e voltaram novamente, muitos voltaram sempre. Tive a felicidade de trabalhar com ele na paróquia e no Externato. A amizade ultrapassou pontos de vista diferentes e tornou-se mais sólida (...)*”.

Também sobre a sua vida e obra vários amigos, paroquianos e moradores fizeram apreciações e testemunhos dos quais se transcrevem alguns excertos:

*“O Padre Filipe era um homem bom, que passou fazendo o bem. Cheio de amor e humor, com uma paciência infinita, uma coerência admirável e um espírito sempre elevado. O seu testemunho era de tal forma contagiante que ninguém lhe era indiferente, entre amigos e conhecidos, mas também entre desconhecidos. (...) O Padre Filipe não foi só um amigo era da nossa família foi padrinho do crisma da Inês e batismo do Vicente que hoje diz ser a estrelinha no céu. Connosco ficam as lembranças do que vivemos juntos. Morreu cedo demais e faz tanta falta”*. Crisanta e Pedro Capão



Padre Filipe com o então 1.º Ministro António Guterres, nos festejos dos 400 anos do Santuário da Luz - Olhar Carnide em Setembro (1496-1996)

*“Num dos momentos mais difíceis da minha vida, tive a sorte de ter como amigo O Padre Filipe, quando a vida me tirou a coisa mais bela para uma mãe, que é um filho. No meu desespero veio aquela mão e aquelas palavras doces que só ele sabia dizer, “filha não chores, sorri, pois Deus escolheu o melhor para ele” e disse-me “Num Jardim a Flor mais bela é a primeira a ser colhida” e aí no meu espírito, acendeu uma luz e comecei a aceitar de outra forma esta grande perda, Obrigado Padre Filipe, foi pena ter partido tão novo. Um ser Humano como há poucos no Mundo”. Virgínia Pinto*

*“Escrever algo sobre o P. Filipe, é uma honra e um privilégio. Mas não é fácil! É recordarmos de uma forma profunda, mergulharmos numa saudade sem limite, de um Ser Humano, inigualável, irrepetível, que muito para além do seu tempo! (palavras demasiado banais e pequeninas para um Homem de tamanha “grandiosidade”, quer no social, ou religioso, sem esquecer a sua postura “fiel” de Franciscano. (...)). Filomena e Jorge Vidigal*



Nossa Senhora da Luz

O Padre Filipe foi eleito Definidor Provincial por dois mandatos (1998 a 2004) e exerceu o cargo de Diretor do Externato da Luz, em Lisboa, no Capítulo Provincial de 1998 até setembro de 2010, onde foi exemplar nos seus ensinamentos pela construção de uma sociedade mais justa e pacífica, no trabalho e disciplina incutidos, nos prémios de estudo e no sentido de responsabilidade que promoveu.

O Padre Filipe Carreira do Rosário faleceu na tarde de 26 de setembro de 2011 com 63 anos. Todavia, nos 43 anos de profissão religiosa, 36 de sacerdócio e sobretudo os 16 anos de trabalho e dedicação à população de Carnide - nos quais celebrou casamentos, batizou os filhos, realizou as cerimónias fúnebres dos parentes, orientou e encaminhava jovens e apoiou idosos - deixou na memória de gerações a admiração e o respeito pelo exemplo de uma intervenção social ímpar, pelo que é recordado pelos moradores pela sua bondade, humanismo, sensibilidade e alegria.

Como refere Maria Teresa Lopes Pereira <sup>7</sup>: *“Fecho os olhos e vejo-o, tal como era, sempre com um sorriso aberto, fazendo-nos sentir-se acolhidos e amados. Com uma fé e um entusiasmo transbordantes, com dotes oratórios extraordinários, impregnados de doçura e simplicidade, conseguia atingir tudo e todos, dando resposta no íntimo aos anseios de cada um. Saíamos da igreja envolvidos em grande paz e com muita vontade de sermos melhores pessoas.*

*As missas, a que presidia, eram uma celebração em que a alegria de Cristo Ressuscitado estava sempre presente. Com que gosto ia a família toda à Missa, a começar pelos nossos adolescentes rebeldes!*

*(...) Acompanhou-nos na educação, nos namoros e casamento dos nossos filhos, no batizado dos nossos netos e foi uma presença sempre marcante na nossa casa. Era verdadeiramente nosso Irmão! Com ele percorremos as suas três “casas” da Luz: Igreja, Externato e Seminário (...).”*

---

(7) Amiga e Paroquiana de Carnide





Também para o então Presidente da Junta de Carnide, Paulo Quaresma, o Padre Filipe era um homem: *“com uma visão aberta do mundo, que sempre esteve ao nosso lado em lutas muito importantes. Um Homem que sempre iremos recordar com grande saudade e respeito. Um Homem preocupado com as questões sociais, um testemunho vivo dos princípios Franciscanos. Crentes ou não, penso que todos os que privaram com o Padre Filipe sentem neste momento uma grande saudade* <sup>8</sup>”.

O seu trabalho como sacerdote, com uma fé profunda, uma esperança interior, um amor e caridade plena, fizeram da vida do Padre Filipe um exemplo único. Assim o Centro Social Paroquial de Carnide a par do sentimento generalizado dos moradores de Carnide (assente numa petição de cerca de mil e sessenta assinaturas dirigida a esta edilidade), solicitaram a atribuição do seu nome a um pequeno Largo junto à entrada da Igreja de São Lourenço e do Centro Social Paroquial

---

(8) Boletim Informativo de Carnide, Outubro 2011. Número 108, pag.3

de Carnide por considerarem que o trabalho e dedicação do Padre Filipe Carreira Rosário merecem perdurar ligados à instituição que ajudou a erguer.

A Comissão Municipal de Toponímia, na sua reunião de 9 de novembro de 2018, emitiu parecer favorável à sua consagração como forma de perpetuar a sua memória, proposta que foi aprovada por unanimidade na sessão de Câmara de 30 de janeiro de 2019 ficando o nome de Filipe Carreira Rosário, Prior de Carnide, inscrito na toponímia lisboeta através do Edital nº 8 de 15 de fevereiro de 2019.

A vida do Padre Filipe ficou marcada por um forte testemunho de disponibilidade e serviço pastoral. Incansável a responder prontamente aos pedidos de colaboração e preocupado em ajudar quem mais precisava, dedicou a sua vida ao serviço dos outros, especialmente dos mais pobres e desfavorecidos.

O Padre Filipe é inequivocamente uma personalidade de reconhecido mérito, ensinando todos a cuidar das pequenas coisas, com simplicidade, dedicação e rigor, de forma discreta mas sempre incondicional, olhando o próximo sempre com respeito e amor e assim é recordado pelos Escoteiros de Carnide: *“Gostávamos de o ver com o lenço ao pescoço por cima das vestes litúrgicas, sobretudo quando fazíamos Promessas em campo.*

*Estava tão à vontade numa homilia num pinhal, entre tendas, como no altar da Igreja da Luz ou no da de São Lourenço, onde costumávamos encontrá-lo aos domingos de manhã. Comunicar, chegar aos outros através das palavras e da Palavra, era apenas um dos seus dons.*

*Para os escuteiros mais novos do Agrupamento, o padre Filipe era como outro chefe com quem podiam brincar e conversar. Não era raro, aliás, que um dos lobitos mais novos ou até um dos seus irmãos mais pequenos o interrompesse a meio da missa para lhe oferecer chocolates ou se esconder atrás dele. Para os mais velhos, era alguém que sabia pôr os outros a pensar a partir de coisas muito simples, alguém que sabia ouvir e confiar.*

*Com ele aprendemos, por exemplo, que a Fé, como um pórtico ou uma tenda elevada, é uma construção: faz-se por etapas, umas vezes sozinhos, outras em comunidade. Com ele aprendemos que essa construção também não se faz só de certezas e que perguntar é importante, sempre com lealdade e boa disposição de espírito, como manda a Lei do Escuta”.*

A Câmara Municipal de Lisboa presta assim homenagem ao Padre Filipe Carreira Rosário, que dedicou a sua vida à consagração religiosa e ao sacerdócio ministerial e deixou na memória de todos quantos com ele conviveram e trabalharam, uma saudade, admiração e respeito extraordinários, consagrando-o na sua toponímia ao atribuir o seu nome ao arruamento designado “Largo à Estrada da Correia”, pequeno Largo junto à entrada da Igreja de São Lourenço e do Centro Social Paroquial, onde fez obra e deixou frutos.





## BIBLIOGRAFIA

- Proposta do Centro Social Paroquial e dos moradores de Carnide assente numa petição de cerca de mil e sessenta assinaturas, datada de 14 de março de 2017, sugerindo a atribuição do nome Padre Filipe Carreira Rosário a um Largo de Lisboa.
- Proposta nº 32/2019 subscrita pela Vereadora Catarina Vaz Pinto para atribuir o topónimo Largo Padre Filipe Carreira Rosário, aprovada por unanimidade na sessão de Câmara de 30 de janeiro de 2019.
- Acta nº 4/2018 de 9 de novembro e Edital nº 8/2019 de 15 de fevereiro.
- Boletim Informativo da Junta de Freguesia de Carnide, Outubro 2011. Número 108. Ano X
- LÁZARO, João, A evolução da igreja de São Lourenço de Carnide: um estudo de caso\* in Lusitania Sacra. 29 (Janeiro-Junho 2014) 181-200
- Testemunhos de vários amigos, paroquianos e moradores.



## FICHA TÉCNICA

Edição | Câmara Municipal de Lisboa

Presidente | **Fernando Medina**

Pelouro da Cultura e Relações Internacionais | **Catarina Vaz Pinto**

Direção Municipal de Cultura | **Manuel Veiga**

Departamento do Património Cultural | **Jorge Ramos de Carvalho**

Título | **Padre Filipe Carreira Rosário**

Textos | **Isménia Neves**

Design | **Ernesto Matos**

Tiragem | 250

Ano | 2019

Depósito Legal | 459212/19

Execução gráfica | **Imprensa Municipal de Lisboa**

Agradecimento | **Ao Dr. António Capão**

Contracapa | **Porta principal da Igreja de São Lourenço**



# LARGO PADRE FILIPE CARREIRA ROSÁRIO



$38^{\circ}45'36.9''\text{N } 9^{\circ}11'24.8''\text{W}$   
 $38.760237, -9.190224$



*A tarde ainda não era tarde e tudo aconteceu.  
Ele que era “ele” morreu.  
Muitas lágrimas, muita dor, muito sofrimento...  
Foi num instante, foi num momento.  
Ele, contra a vontade de todos, desapareceu.  
Como a vida é tão madrasta, sem mãe, sem pai, sem padrasto.  
E tudo aconteceu.  
Fica a saudade, o sofrimento, sem lamento e dizendo:  
“Passei bem, estou melhor”.  
E tudo aconteceu.  
Afinal, não é mentira, o nosso Filipe morreu.  
Fica a saudade, os teus conselhos, a tua imagem!  
Tudo aquilo que ele foi: na paróquia, no externato, na vida!  
A tarde já era tarde e tudo aconteceu.*

Poema dedicado ao Padre Filipe

Da autoria do Frei Manuel Gonçalves, ofm



**LISBOA**

CÂMARA MUNICIPAL

COMISSÃO  
MUNICIPAL  
DE TOPONÍMIA